



DIREITOS RESERVADOS



Congresso Internacional em Toronto

COORDENAÇÃO

Governo dos Açores
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência
Direção Regional das Comunidades

Decorreu em Toronto, de 12 a 14 de Junho, o Congresso Internacional dos Órgãos de Comunicação Social, uma iniciativa da direção regional das Comunidades. O evento reuniu vários órgãos de comunicação social da comunidade açoriana e portuguesa dos Estados Unidos da América e do Canadá, com o objetivo de fazer o ponto da situação dos media na diáspora.

A abertura deste encontro esteve a cargo da diretora regional das Comunidades, Graça Castanho, seguindo-se a sessão de trabalho intitulada "Jornalismo e contributos para a dignificação/integração das comunidades açorianas e promoção dos Açores no estrangeiro". Neste painel, estiveram também presentes os conferencistas da América do Norte: Euclides Alves, da Rádio Voz dos Açores; Manuel Batáguas, da rádio WFA; João Luís de Medeiros, colunista em diversos órgãos de comunicação social; Manuel Pereira, da rá-

dio WFHL; e Frank Baptista, proprietário e jornalista da Rádio Voz do Emigrante. Todos os conferencistas, com uma larga experiência na área da comunicação e com mérito firmado nas comunidades onde vivem, falaram das suas experiências enquanto comunicadores. Alertaram para o fato de a história dos media em língua portuguesa na América do Norte conhecer vicissitudes, apenas ultrapassadas com muita dedicação e trabalho. O segundo dia de trabalhos foi preenchido com quatro conferências. Ana Gil, diretora do curso de Comunicação e Cultura, da Universidade dos Açores, falou sobre a formação e a aposta nas novas gerações, enquanto Luciano Barcelos, jornalista da RTP/Açores, se centrou nas questões das novas tecnologias ao serviço da informação ao nível local e global. Irene Blayer, professora na Universidade de Brock, Canadá, divulgou o blogue Comunidades, um trabalho conjunto com a RTP-Açores, que promove os vários aspetos da açorianidade através da publicação de textos que cobrem toda a diáspora. Por último, o conferencista Luís Pires, professor da Universidade de Nova Iorque e diretor do jornal Luso Americano, sedado em Newark, estado de



New Jersey, dissertou acerca dos desafios do jornalismo comunitário. Neste âmbito, incentivou os participantes no sentido de, todos em conjunto, organizarem uma associação de jornalistas de língua portuguesa da América do Norte, proposta acolhida com muito interesse. No final do dia, os congressistas deslocaram-se à cidade de Mississauga, local onde residem milhares de açorianos e/ou açor-descendentes. Foram recebidos por Gilberto Moniz, Presidente do Centro Cultural Português de Mississauga, uma associação com mais de 40 anos de atividade, que tem

desenvolvido uma dinâmica sociocultural invejável no seio da comunidade, destacando-se o ensino do português e a preservação das tradições culturais portuguesas, em geral, e açorianas, em particular. Num magnífico salão, o grupo desfrutou de um jantar convivio com a população local, oferecido pelo Presidente do referido Centro. No último dia do Congresso, sob o mote "O trabalho em rede como otimização de resultados", os jornalistas foram recebidos no Abrigo Centre, uma das instituições de Toronto que pertence à Rede Alargada de Organizações

de Serviço Social, criada pelo Governo dos Açores e apoiada pela DRC. Os jornalistas, para além da visita às instalações do Abrigo Centre e do contacto direto com os seus utentes e respetivos programas, assistiram a três comunicações. Uma apresentada pela instituição em apreço e as outras pela Luso Canadian Charitable Society e a Working Women Community Centre. Cada uma expôs os seus programas de apoio e integração, tendo destacado a importância dos apoios atribuídos pelo Governo dos Açores, os quais garantem o sucesso das suas intervenções, no terreno, em prol das comunidades açorianas. O apelo destas instituições junto aos media foi unânime: toda a comunidade ficará a ganhar se os meios de comunicação social se colocarem ao serviço da divulgação do trabalho realizado por estas instituições. Em resultado destes três dias de trabalho foi com regozijo que registamos que todos os participantes saíram enriquecidos com a partilha de experiências, com o alargamento da sua rede de contactos e com a perspectiva de novos projetos e parcerias. Fechando com chave de ouro, a diretora regional das Comunidades, Graça Castanho, lembrou o papel primordial que os OCS desempenham ao nível da formação e informação dos emigrantes e anunciou aos presentes a existência do programa Promedia que permite ao Governo dos Açores apoiar projetos apresentados pelos media que, na diáspora, trabalham em prol das comunidades açorianas e da promoção dos Açores mundo.